



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE  
Graduação em Ciências Contábeis

## **O MERCADO DE TRABALHO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO OLHAR DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB LITORAL NORTE**

Educação, Formação Profissional e Pesquisa em Contabilidade

Huan Carlos Salvino da Silva Barbosa – UFPB – huan13salvino@gmail.com  
Orientador: Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Morais – UFPB – jassuipe@hotmail.com  
Membro: Prof. Ms. Manoel Heleno Gomes da Silva – UFPB – mhgsilva2013@gmail.com  
Membro: Prof. Ms. Rooney Figueiredo Pinto – UC– Coimbra – rooneypinto@gmail.com

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo conhecer as percepções dos alunos concluintes de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte em relação ao mercado de trabalho. A pesquisa tem sua delimitação nos alunos matriculados a partir do sétimo semestre, envolvendo até os concluintes no décimo semestre do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba na cidade de Mamanguape. A metodologia utilizada teve como base à pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa e a coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário online. Por intermédio do questionário buscou-se conhecer o perfil do aluno, se estes exercem alguma atividade remunerada, que percepção tem sobre o mercado de trabalho contábil, áreas contábeis em que se sente mais e menos preparado, obstáculos que imagina encontrar para inserção na área contábil, opinião sobre a formação acadêmica que está recebendo e suporte dado pela universidade para o ingresso no mercado de trabalho. Os resultados indicam que os alunos, em sua maioria, enxergam o mercado de trabalho contábil como promissor. Porém, um número reduzido dos entrevistados pretende seguir a carreira contábil. A maioria também classifica que o pouco domínio prático da Contabilidade é o maior obstáculo para ser superado visando sua inserção no mercado de trabalho, enunciam ainda que se sentem parcialmente satisfeitos com a atual matriz curricular do curso, e, de forma bastante evidenciada os alunos esperam que a universidade ofereça uma abordagem mais prática da rotina contábil. Por fim, conclui-se que na visão dos entrevistados desta amostra, a universidade está atendendo e satisfazendo parcialmente o interesse dos alunos que buscam se profissionalizar por meio do curso de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mercado de Trabalho. Qualificação Profissional. Expectativa Profissional. Competências. Ensino Superior.



**Catálogo na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

B238m Barbosa, Huan Carlos Salvino da Silva.  
O MERCADO DE TRABALHO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO OLHAR  
DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB LITORAL NORTE  
/ Huan Carlos Salvino da Silva Barbosa. - Mamanguape,  
2020.  
15 f. : il.  
  
Orientação: José Jassuipe da Silva Moraes.  
Monografia (Graduação) - UFPB/DCSA.  
  
1. Mercado de Trabalho. Expectativa profissional. Com.  
I. Moraes, José Jassuipe da Silva. II. Título.  
  
UFPB/BC

## INTRODUÇÃO

Devido ao elevado número de profissionais que concluem os diversos cursos nas faculdades a cada semestre, somado a tecnologia evoluída, dentre outras variáveis, pode tornar o mercado de trabalho atual, cada vez mais exigente.



Em acréscimo a todos esses obstáculos que já são previstos, o atual momento está repleto de incertezas sob influência de uma pandemia e ainda não tem uma cura para a enfermidade que aí se encontra. A experiência atual de quarentena e trabalho *home office* projeta ou necessita de um novo perfil para todas as profissões existentes.

De acordo com Almeida (2020, p. 6): "o impacto político, cultural e socioeconômico da COVID-19 pode causar alterações profundas na sociedade global. Algumas podem ser visualizadas antecipadamente como o aumento do tele trabalho, a regionalização e redefinição das cadeias de fornecimento [...]". Verifica-se assim, que o mercado de trabalho para os futuros profissionais da área contábil, de modo especial para os estudantes da UFPB Campus IV, unidade de ensino em Mamanguape traz em sua essência um novo viés que se encaminha pela integração e o equilíbrio entre o exercício profissional e a vida familiar.

Apesar da temporalidade desta afirmação ter sido apresentada em momento anterior ao que estamos vivendo, Chiavenato (2014), destacou que vivemos em progressos acelerados, sofrendo influência das tecnologias e com isso afetando as estruturas organizacionais que devem avançar em novas invenções no tocante, a produtos, serviços e novas formas laborais.

Verifica-se assim, que tais mudanças são frutos da globalização que afeta diretamente o exercício da profissão contábil, exigindo a necessidade de capacitação e qualificação para enfrentá-lo.

De acordo com Tomazi e Schneider (2019, p. 34), "o novo profissional contábil não pode trabalhar focado apenas nas exigências do fisco. As empresas demandam por profissionais com um perfil proativo, com uma visão inovadora, que sejam capazes de projetar cenários futuros e que saibam fornecer informações úteis para a tomada de decisão dos gestores". Neste sentido, pode-se imaginar que a formação de profissionais de contabilidade talvez necessite de maior abrangência teórica para enfrentar as mudanças que iremos enfrentar.

Nesta direção, já se verifica no cenário atual que as organizações possuem como um de seus pilares, a figura do contador, seja colaborando na tomada de decisões ou até mesmo participando delas. Diante disto, os estudantes de Ciências Contábeis encontram diversas opções para inserir-se na carreira contábil, no entanto, precisam saber em qual área irão atuar e devem buscar uma boa preparação para enfrentar todas as dificuldades do mercado de trabalho. Com isso, um olhar mais criterioso, somado as expectativas acumuladas durante a graduação, o futuro profissional deverá ter ideia dos obstáculos que deverá enfrentar.

Com base no contexto atual, neste período de pandemia que assola de forma global a vida das pessoas, tal situação soma-se aos empecilhos que deverão ser encarados pelos alunos deste curso de formação contábil, ofertado no Vale do Mamanguape, localizado no Litoral Norte do Estado da Paraíba.

Como se pode perceber, esta variável de incerteza do mundo pós pandemia, acumulado com outras limitações oriundas da formação acadêmica, poderá dificultar ainda mais a inserção desses jovens e adultos no universo do trabalho contábil.

Desta forma, e com base nessas considerações iniciais aqui apresentadas, tivemos o interesse em realizar esta pesquisa, propondo a seguinte questão: ***quais as percepções dos alunos concluintes de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte em relação ao mercado de trabalho?***

Neste sentido, buscando responder a questão acima enunciada, esta pesquisa sugere como objetivo: ***conhecer as percepções dos alunos concluintes de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte em relação ao mercado de trabalho.***

Por fim, têm-se o entendimento que pelas observações acima elencadas, este trabalho poderá ter relevância acadêmica e social, trazendo contribuições e informações para os egressos e futuros alunos do referido curso. Poderá este diagnóstico somar-se a outras



pesquisas acadêmicas e contribuir com os estudos sobre a formação do Contador nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Para dar prosseguimento a este trabalho nos tópicos seguintes, o restante deste texto contemplará a fundamentação teórica, apresentando considerações sobre Campus IV da UFPB, um breve histórico sobre o curso de Ciências contábeis do Campus IV, observações em relação ao perfil e competências do Contador no Brasil, discussões sobre o curso de Ciências Contábeis e a atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Muitos alunos entram no mundo universitário sem ter experiência com o trabalho, seja de maneira formal regido nas leis da CLT ou de maneira informal. Nas reflexões sobre os cursos de Ciências Contábeis, há estudiosos como Gonçalves e Monte que sugerem uma prévia experiência prática, compreendendo como fundamental para que os futuros Contadores estejam com maior preparação para enfrentar os desafios que serão impostos diariamente em seu ambiente de trabalho.

### **2.1 CAMPUS IV E O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Neste tópico, estamos trazendo breves considerações em relação ao Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAUE), localizado em duas cidades do Vale do Mamanguape, sendo elas, Rio Tinto e Mamanguape, distantes uma da outra, em média dez quilômetros. O Campus IV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) teve seu projeto elaborado no ano de 2005, mas só no início de 2006 o Ministério da Educação veio a aprovar este projeto, com isso o Campus IV foi criado pelo Conselho Universitário, órgão deliberativo superior em matéria de política geral da universidade. O campus IV surgiu como oportunidade de formação superior para a população residente no Litoral Norte da Paraíba, no entanto ao longo de sua existência tem atendido estudantes de outras localidades, inclusive de outras regiões do Brasil interessados nos cursos deste Campus Universitário.

De acordo com a apresentação no website<sup>1</sup> do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAUE):

A UFPB reafirma sua vocação à interiorização com a implantação do Campus IV na região da Mata Paraibana, mais precisamente nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto, na microrregião Litoral Norte. A sua atuação é voltada às necessidades da vida educacional, cultural, social e econômica dos 396.338 habitantes do Vale do Mamanguape, da microrregião de Sapé e dos 22 municípios vizinhos (CCAUE, UFPB).

O curso de Ciências Contábeis ficou destinado à unidade acadêmica situada na cidade de Mamanguape, junto Departamento de ciências sociais aplicadas (DCSA). Em 2011 o então secretário de regulação e supervisão da educação superior publicou a Portaria nº 258, de 13 de julho de 2011 reconhecendo o curso de Ciências Contábeis do campus IV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Segundo o website<sup>2</sup> do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAUE):

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem como foco a formação de contadores e gestores das informações contábeis, capazes de desenvolver, analisar e implementar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, exercendo com ética as atribuições e prerrogativas previstas na legislação pertinente (CCAUE, UFPB).

---

<sup>1</sup> <http://www.ccae.ufpb.br/>

<sup>2</sup> <http://www.ccae.ufpb.br/>



De acordo com dados fornecidos pela coordenação do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da UFPB apresenta em agosto de 2020, 421 alunos matriculados e ativos.

Por meio de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2010) e da normatização do Conselho Nacional de Educação, o referido curso deve possibilitar uma formação que proporcione ao estudante a utilização adequada dos fundamentos contábeis.

Conforme o art. 4º da Resolução CNE/CES 10/2004, este aluno deve:

Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver a liderança; exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das diversas funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação e exercer com ética sua função (BRASIL, 2004).

Ainda conforme a Resolução mencionada acima em seu artigo 3º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro Contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

Conforme pode perceber na legislação que disciplina esta formação acadêmica em nível superior que a previsão de conhecimentos a ser ofertado é bem abrangente visando ofertar ao mercado de trabalho qualificação em diversas áreas de conhecimento.

## **2.2 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR NO BRASIL**

No tocante ao perfil do Contador exigido no Brasil e por consequência no âmbito internacional, se faz necessário trazer esclarecimentos sobre a contabilidade como ciência e profissão. Percebe-se que qualquer processo evolutivo tem um marco histórico. Sendo assim, no Brasil, de acordo com Peleias et al (2007) a Contabilidade tem um avanço significativo no país, após a chegada da Família Real, em 1808, contribuindo de modo especial com a regulamentação do ensino nesta área do conhecimento. Hoje, diante da imensa globalização, a ciência que estuda patrimônios e suas variações, torna-se vital para um bom funcionamento de qualquer entidade, seja ela estatal ou privada, exigindo muitas habilidades e competências.

Sendo assim, de acordo com LEAL *et al.*, (2008, p. 4)

As competências e habilidades desejadas são inúmeras, mas pode-se resumidas em: demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras. Assim, surgem as responsabilidades, que precisam ser assumidas por um profissional devidamente capacitado e comprometido.



Como se pode perceber, as competências do profissional contábil são várias, e a cada dia a sua multidisciplinaridade aumenta ainda mais. As habilidades que ele tem que ao menos ter o conhecimento básico para exercer a sua profissão parte de conhecimento das normas contábeis. O contador também deve ter conhecimentos básicos fundamentais para poder ter um bom desempenho durante o dia a dia. Conhecimentos básicos fundamentais como: o conhecimento em softwares, redes de internet, aplicativos, normas jurídicas, dentre outros.

O perfil do Contador contemporâneo surge em meio a um mundo conectado pela Internet, e totalmente imerso na globalização. As empresas buscam um profissional contábil que esteja além de capacitado, preparado para enfrentar as mudanças na atual conjuntura brasileira. Atuando de forma hábil, técnica responsável. Por isso, os cursos que ofertam o ensino e a aprendizagem de Contabilidade devem ter abrangência em suas matrizes curriculares.

Segundo LEAL *et al.*, (2008, p. 4)

As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC-CNE, 2007) indicam o perfil desejado do egresso em Ciências Contábeis, ou seja, espera-se que exerça a profissão com responsabilidade social e apresente atuação técnica e instrumental, considerando outros ramos do saber e evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

Partindo do pressuposto que o profissional contábil precisa ser multidisciplinar para atender ao mercado e a sua demanda, o Contador precisa se renovar a todo o momento e buscar mais conhecimentos para suprir a toda essa necessidade que as organizações lhe cobram.

Vejamos o que diz LEAL *et al.*, (2008, p. 2)

O mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o “negócio”, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente. Dessa forma, recai para os profissionais a exigência de um novo perfil, mais condizente com a atual dinâmica assumida pelas organizações.

Em resumo, nos dias atuais não basta ter apenas o conhecimento técnico. O profissional contábil precisa ser dinâmico, saber se expressar de uma forma que o seu cliente ou chefe entendam o que ele está pretendendo expor. Tornando a mensagem clara e o entendimento mais descomplicado possível.

Conforme Fahl e Manhani (2006, p. 30)

O profissional contábil deve-se apresentar como um tradutor das informações contábeis da organização e não simplesmente como um apurador de dados. Tão importante quanto elaborar as informações contábeis é fazer com que os gestores entendam essas informações, ou seja, é adequá-las ao processo de tomada de decisão da organização.

Portanto verifica-se que as competências do Contador no Brasil ou talvez no mundo sejam muito abrangentes e sinalizam a necessidade de um leque de conhecimentos para atender a gestão das organizações com muita responsabilidade e servindo como um interpretador da linguagem contábil, além de traduzi-la para o público interno e externo das empresas.



## 2.3 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A busca por melhores oportunidades de trabalho faz com que jovens e adultos se submetam a processos seletivos para ingresso no ensino superior ofertado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) espalhadas em todo o território nacional. O estudante pode iniciar sua vida acadêmica com o intuito de obter conhecimentos ou até mesmo de poder ascender sua posição social e melhorar a qualidade de vida, de si e também de seus familiares. Com a infinidade de portas que poderão ser abertas com o decurso de tempo dentro da própria IES e principalmente após o término de sua graduação.

Em seu estudo, Santos (2014, p. 12) destaca que "a formação em nível superior se apresenta como o elo principal entre o aluno e o mercado de trabalho capaz de propiciar o entendimento do todo de uma organização e das atuais demandas para o ingresso na vida profissional". Observa-se aqui que o autor coloca a formação superior em um nível de significância muito alto para a obtenção de um grau acadêmico e a possibilidade de se habilitar para uma profissão no mercado de trabalho. Deve-se ficar claro que somente a formação em uma IES não é garantia de uma colocação imediata. Tal qualificação deixa o estudante em um patamar para concorrer com outros indivíduos que almejam um emprego.

Sendo assim, percebe-se que em decorrência dessa crise mundial que estamos vivenciando, a escassez de oferta de empregos para pessoas sem experiência, sejam recém-formadas ou não, aumenta e a mão de obra disponível no mercado também aumenta, tornando um mercado de trabalho muito concorrido.

Com isso, a preocupação dos estudantes com seu futuro incerto se eleva. E observando essa situação recorrente, todo o sistema educativo também fica atento a essa necessidade. Neste sentido, as IES têm como finalidade, preparar os alunos para o ingresso nesse mercado que a cada dia fica mais exigente e também com ofertas de trabalho mais escassas. Segundo o parecer CNE/CES 289/2003 e a Resolução CNE/CES 10/2004, as IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis devem preparar profissionais aptos às mudanças no âmbito social, "assegurando a formação de um perfil profissiográfico adequado para o formando" (BRASIL, 2004, p. 4).

Verifica-se então, a necessidade de preparação dos futuros profissionais dentro da sala de aula, ou seja, o estudante ir sendo estimulado e preparado nas IES para conhecerem a maior das exigências que o mercado apresenta. Registra-se também aqui, que as adaptações da matriz curricular alinhada com as exigências necessárias para o mercado de trabalho se tornam necessário para os estudantes saírem preparados não só teoricamente, mas, psicologicamente. E também que possa ser ofertada uma prática de situações que poderão ser encontradas na entrada no mercado trabalho.

Desta forma, Cavalcante et al. (2011, p. 44), informa sobre a necessidade da adaptação dos cursos de ciências contábeis para preparar os estudantes contemplando as novas exigências que são impostas e destaca:

As discussões sobre a evolução da educação contábil em nível mundial, e devido à necessidade de harmonizar as normas internacionais, em 1982 foi criado o *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR). Vinculado à *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), o ISAR tem por objetivo promover estudos e debates sobre Contabilidade, incluindo a formação profissional e a divulgação e publicação de informações contábeis.

Os futuros profissionais contábeis necessitam estudar pormenores sobre o ambiente internacional e o que o mercado de trabalho almeja dele como Contador. As empresas que



abrem vagas nos seus quadros e ofertam vagas para candidatos participarem da sua organização, buscam profissionais que já tenham alguma qualificação profissional ou experiência na área. Por isso, a relevância de ter acesso aos organismos e entidades internacionais.

Segundo Machado e Nova (2008), que analisaram os conhecimentos específicos pedidos pelas empresas de São Paulo vencedoras do Anuário da Revista Exame “Maiores e Melhores” do ano de 2005, as empresas admitem que dão preferência para os profissionais que tenham o maior nível de conhecimento, devido ao fato de que com isso os gastos com treinamentos serão menores.

## **2.4 TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-MERCADO DE TRABALHO**

Segundo um levantamento realizado pela consultoria iDados, com base nas informações do segundo trimestre de 2019 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. O Brasil tem 18,3 milhões de pessoas que terminaram a faculdade para 14,5 milhões de ocupações com exigência de curso de Ensino Superior. Com isso, podemos observar que existe uma oferta muito grande de profissionais para pouca demanda que o mercado de trabalho brasileiro está proporcionando. De 2014 a 2019 o nível de pessoas que concluíram o ensino superior e estão desempregadas também aumentou. De 23% em 2014 para 29% em 2019 conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua.

Para fugir da estatística do desemprego após a conclusão de um curso superior os futuros profissionais de Contabilidade ou já profissionais recém formados precisam entender que o mercado de trabalho mudou. O número de profissionais que saem das IES a cada semestre só aumenta e manter uma educação contínua é fundamental para a busca de uma grande colocação no mercado de trabalho e consequentemente do sucesso profissional.

Segundo Trevisan (2000, p. 89)

No passado, as pessoas concluíam seus cursos, chegavam ao mercado e, daí em diante, passavam o resto da vida consumindo o conhecimento adquirido nos tempos de escola. Essa fase acabou; agora, passa-se o resto da vida adquirindo conhecimento. O mundo mudou o aprendizado não é mais estanque, datado; é contínuo, porque as técnicas, os métodos e os processos alteram-se sistematicamente. Essa realidade passa a fazer parte da vida. (Trevisan 2000, p. 89)

Para Santiago (2016, p 46), “os novos profissionais devem ter em mente que do momento da escolha do curso de nível superior até a tão almejada inclusão no mercado de trabalho, são várias etapas a serem vencidas e a mudança de mentalidade é uma das fases que requer enorme esforço”, sendo necessária assim a mudança da mentalidade de que ao obter o diploma de um curso superior o seu emprego estará garantido. Apesar de ser um bom diferencial, o diploma por si só não possui garantias. São necessários diversos outros fatores que se aliam a adequada inserção no mercado de trabalho.

Para que a transição da universidade para o mercado de trabalho seja de uma forma mais tranquila para os futuros profissionais, é preciso que exista uma reflexão dos professores e coordenadores juntamente com os alunos. E a preparação do discente através da universidade se torna fundamental em um mercado que a concorrência se prepara diariamente. Realizar um planejamento profissional com estes alunos de ciências contábeis prestes a se formarem, pode ser uma alternativa que irá reduzir os impactos dos profissionais recém formados. Conforme Fahl e Manhani (2006, p. 26) “o planejamento profissional é o alicerce da mudança e os pilares são a adequação do ensino da Contabilidade à nova realidade e o salto qualitativo na formação do profissional através da adoção de disciplinas mais voltadas à



realidade do mercado e com a introdução de metodologias de ensino mais diversificadas e eficazes.”

Desta forma se torna necessário que as instituições de ensino superior busquem se adequar as necessidades atuais que o mercado de trabalho demanda. Tendo como finalidade deixar o aluno ambientado com as exigências que irá ser submetido diante do ramo de atividades trabalhistas. Conforme Fahl e Manhani (2006, p 26) “As entidades educacionais, por sua vez, devem fornecer os subsídios para esse planejamento profissional. Para tanto, essas entidades, devem buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho.”

Disciplinas práticas e que visam reproduzir um ambiente de trabalho se torna um diferencial para os alunos, podendo assim fornecer uma maior experiência prática. Segundo Gonçalves e Monte (2011, p. 133): “Os trabalhadores que buscam o primeiro emprego encontram maiores dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, devido, basicamente, à falta do atributo experiência.”

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As informações coletadas tiveram tratamento e abordagem quantitativa que envolve um levantamento de dados numéricos, e qualitativa que segundo Godoy (1995) “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental”. Com a finalidade de expor de forma descritiva as informações necessárias para análise do presente artigo, que tem como objetivo ***conhecer as percepções dos alunos concluintes de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte em relação ao mercado de trabalho.***

Foi elaborado um questionário por meio da ferramenta Google Forms no período de junho de 2020. Com perguntas relacionadas e dentro do assunto abordado. O levantamento dos alunos foi feito por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) fornecido por meio de relatórios obtidos junto a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Campus IV da UFPB. A amostra se concentra nos alunos devidamente matriculados do 7º aos alunos concluintes do referido curso, em seguida foi realizada a tabulação dos dados e posteriormente as análises dos resultados de forma qualitativa e quantitativa.

Diante do cenário apresentado nesta pesquisa, o estudo se propõe responder a seguinte questão: ***quais as percepções dos alunos concluintes de Ciências Contábeis da UFPB Litoral Norte em relação ao mercado de trabalho?***

Sendo assim, a seguir apresentamos os resultados obtidos neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Estruturou-se em questões objetivas em duas etapas, a primeira baseou-se no gênero e faixa etária do entrevistado, e na segunda etapa com questões que embasam a análise posterior. Foram 13 (treze) questões objetivas e 1 (uma) questão onde os entrevistados poderiam contribuir abertamente e expor suas opiniões sobre o referido objetivo da pesquisa.

As questões tiveram como público alvo os alunos matriculados a partir do 7º período do curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus IV em Mamanguape e obteve 42 respostas de 109 alunos com carga horária integralizada a partir de 70%. Este resultado corresponde a 38,53% da amostra total. Os dados obtidos embasaram os resultados que serão apresentados e interpretados abaixo.

#### 4.1 GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E PERÍODO NO CURSO DOS ENTREVISTADOS



Podemos observar mediante respostas colhidas pelo questionário aplicado (Informações explícitas abaixo na Tabela 1), o maior percentual de alunos que responderam ao questionário do curso Ciências Contábeis da UFPB – Campus IV que já tem uma carga horária integralizada de 70% em diante é do sexo masculino com a porcentagem de 67,7%, enquanto do sexo feminino apenas 33,3%. Quanto a faixa etária, observamos que os alunos com idades entre 23 a 28 anos e 29 a 34 anos possuem a mesma proporção. Enquanto, os de 17 a 22 anos e os acima de 35 correspondem a minoria com 26,2% e 7,1% respectivamente. A respeito do período em que os alunos estão cursando, a pesquisa resultou que a maior parte está concluindo o curso com 28,6%, enquanto o de menor parte está no 8º período, com 21,4%.

Tabela 1. Gênero, faixa etária e período no curso

|                                  | N  | %    |
|----------------------------------|----|------|
| <b>Sexo</b>                      |    |      |
| Masculino                        | 28 | 67,7 |
| Feminino                         | 14 | 33,3 |
| <b>Faixa etária</b>              |    |      |
| 17 a 22 anos                     | 11 | 26,2 |
| 23 a 28 anos                     | 14 | 33,3 |
| 29 a 34 anos                     | 14 | 33,3 |
| Acima de 35 anos                 | 3  | 7,1  |
| <b>Período que está cursando</b> |    |      |
| 7º período                       | 10 | 23,8 |
| 8º período                       | 9  | 21,4 |
| 9º período                       | 11 | 26,2 |
| 10º período                      | 6  | 14,3 |
| Concluinte                       | 6  | 14,3 |

## 4.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Dos 42 alunos que responderam ao questionário, 32 mencionaram que exercem algum tipo de atividade remunerada (76,2%) e 10 alunos não exercem qualquer tipo de atividade em que haja remuneração (23,8%). Se tratando do atual ramo de trabalho dos alunos que já exercem alguma atividade remunerada, a maioria que correspondeu a 16 alunos (50,0%) são funcionários de empresas privadas de atuação geral e que não tem ligação com a Contabilidade. Dentre a questão abordada que buscava compreender qual o atual ramo de trabalho dos alunos desta amostra, 7 alunos (21,9%) responderam que já são funcionários de escritório contábil. E apenas 3 alunos (9,4%) declararam que são funcionários públicos efetivos. O quantitativo de respostas restantes se dividiu entre estagiários e autônomos.

Desta forma podemos concluir que a maioria dos alunos da amostra possui experiência profissional, mas, em áreas diferentes da contabilidade. O que nos leva a inferir que o maior quantitativo dos alunos conclui o curso sem uma experiência prática de Contabilidade, mesmo com os estágios vistos no decorrer da graduação.

#### 4.2.1 EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

Ao iniciar a interpretação dos resultados obtidos sobre as questões que buscam conhecer melhor as expectativas que os alunos têm com o mercado de trabalho podemos observar que a maioria dos alunos matriculados a partir do 7º período do curso de ciências contábeis da UFPB – campus IV enxerga o mercado de trabalho como promissor. Onde tivemos um resultado de 61,9% de respostas totalizando 26 dos entrevistados, 15 alunos (35,7%) disseram que tem poucas expectativas com o mercado de trabalho contábil, 1 aluno (2,4%) preferiu não opinar e nenhum aluno respondeu que não tem nenhuma expectativa com o mercado de trabalho contábil, como se observa no figura 1.

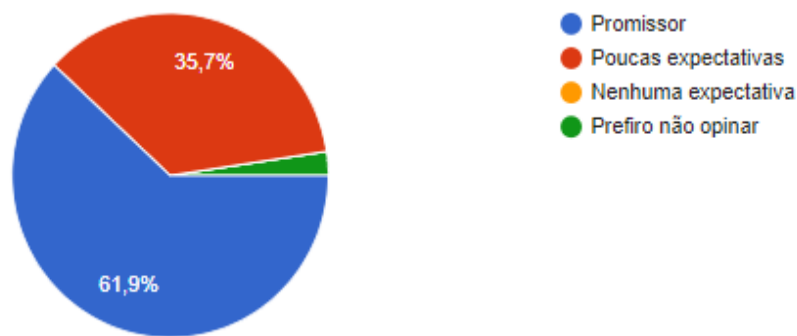


Figura 1: Visão do mercado de trabalho de trabalho contábil

Os alunos responderam que a área contábil em que menos eles se sentem preparados para atuar é na Auditoria com 19 respostas (45,2%), compreende-se, pois, a auditoria requer um vasto conhecimento prévio em todas as áreas contábeis. Em seguida a área fiscal com 13 respostas (31%), levando a entender que a complexa legislação tributária brasileira e que os diferentes regimes de tributação que uma empresa pode optar, deixa os alunos receosos a escolher por esta área contábil. A área da perícia obteve 6 respostas (14,3%), setor pessoal recebeu 2 respostas (4,8%) e 1 pessoa (2,4%) respondeu que a área que sente menos preparado para atuar é o contábil. Podemos entender que como a Contabilidade “tradicional” como crédito e débito é a mais abordada durante a graduação e a que o aluno mais pratica durante todo o curso, este resultado reflete que o aluno não se sente com dificuldades para trabalhar nessa área após a conclusão do curso. Apenas 1 aluno (2,4%) respondeu que não tem nenhuma área em que não se sinta preparado para atuar conforme mostra a figura 2 logo abaixo.

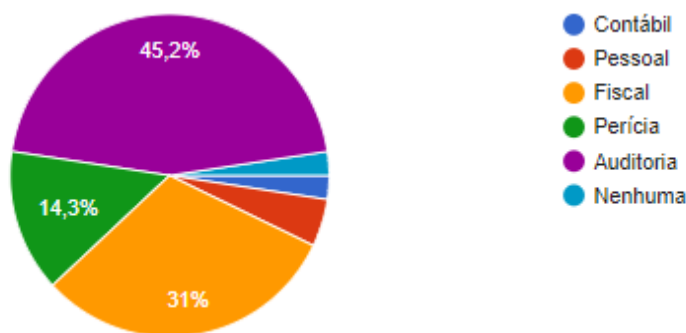


Figura 2: Área contábil em que os alunos se sentem menos preparados para atuar

Se tratando da possível área de atuação na em que o aluno se sente mais preparado para atuar, a abordagem durante a maior parte do curso de lançamentos contábeis nas

disciplinas e o método de partidas dobradas refletem seu resultado positivo nesta questão abordada. Onde tivemos o setor contábil como o mais escolhido com 15 respostas (35,7%), o setor pessoal obteve 14 respostas (33,3%), a auditoria obteve 5 respostas (11,9%) o setor fiscal e os alunos que não se sentem preparados para atuar em nenhuma área contábil obtiveram 2 respostas (4,8%) cada e áreas como educação, pública, mercado financeiro e contábil e pessoal obtiveram 1 resposta (2,4%) cada. A área da perícia não obteve nenhuma resposta.

O futuro profissional que os alunos almejam é bem variado, como se observa na figura 3. 38,1% dos estudantes pretendem seguir carreira na área pública através de concursos. O que pode se justificar pela estabilidade financeira em que um emprego público efetivo proporciona para o funcionário. 21,4% pretende seguir carreira como funcionário de empresa privada. Pode-se entender deste resultado que como a maioria dos alunos já atuam na área privada de forma geral, sem contato com a contabilidade, eles pretendem continuar da forma em que já atuam. 19% dos entrevistados ainda não têm certeza da carreira que irão seguir, 9,5% pretendem seguir à docência, 4,8% pretende ser empresário contábil este mesmo resultado é o de alunos que pretendem ser empresário em outras áreas sem ser a contábil e 2,4% pretende ser funcionário de escritório contábil. Podemos observar que apesar dos alunos informarem que enxergam o mercado de trabalho como promissor, somente a minoria dos alunos pretendem seguir atuando com em Contabilidade.

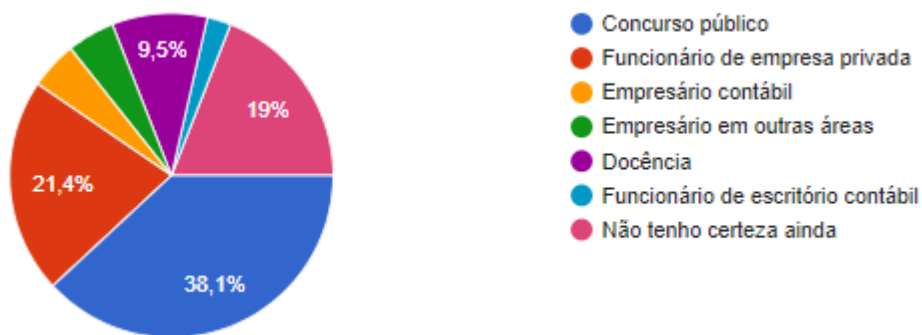


Figura 3: Expectativas profissionais

#### 4.2.2 POSSÍVEIS OBSTACULOS ENFRENTADOS NO MERCADO DE TRABALHO

Após tentar entender quais são as expectativas profissionais dos alunos, a pesquisa buscou compreender quais os principais obstáculos que irão enfrentar no mercado de trabalho. O contratempo que os alunos acusaram como de maior expressividade foi o pouco domínio prático com 52,4% das respostas. O que pode ser justificado pela ausência dos mesmos no mercado de trabalho contábil ou com experiências mais práticas da atuação contábil durante a graduação. Seguido por concorrência preparada com 31%, baixa remuneração com 23,8%, insegurança com 11,9% e por último 7,1% dos alunos alegaram não enxergar nenhum obstáculo. Conforme pode-se observar na figura 4.

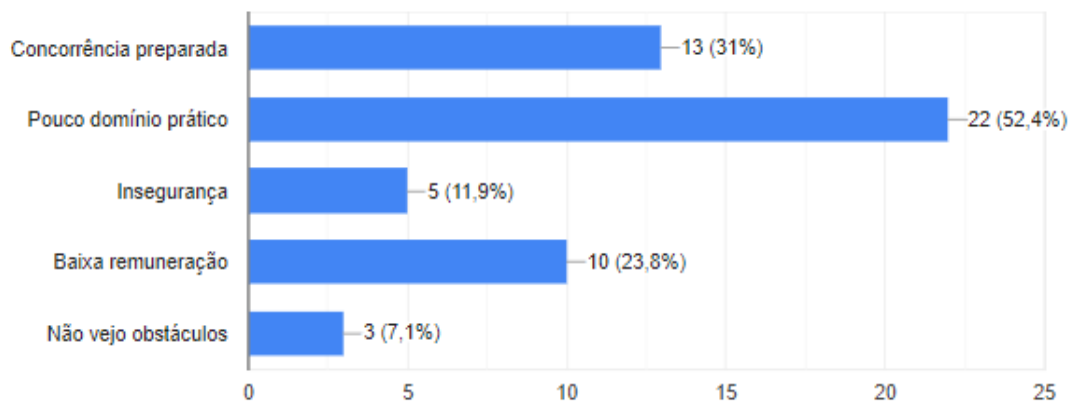


Figura 4: Obstáculos no mercado de trabalho

#### 4.2.3 SATISFAÇÃO COM O MÉTODO DE ENSINO A GRADE CURRICULAR DO CURSO

No tocante a como os alunos encaram o método de ensino aplicado juntamente com a grade curricular aplicada ao curso de Ciências Contábeis do campus IV da UFPB, obtivemos o resultado de que 62,9% dos alunos encontram-se parcialmente satisfeitos e podemos atribuir a este resultado o que a maioria dos alunos alegaram na questão aberta não obrigatória em que os alunos poderiam contribuir abertamente para com a pesquisa, onde de 11 respostas, 6 alunos alegaram que no curso deveria existir mais aulas práticas, com o objetivo de deixar o aluno ambientizado com a realidade do mercado de trabalho. Enquanto 28,6% está insatisfeito. O percentual de alunos que se sentem satisfeitos foi de 7,1% e o apenas 2,4% optaram por não opinar.

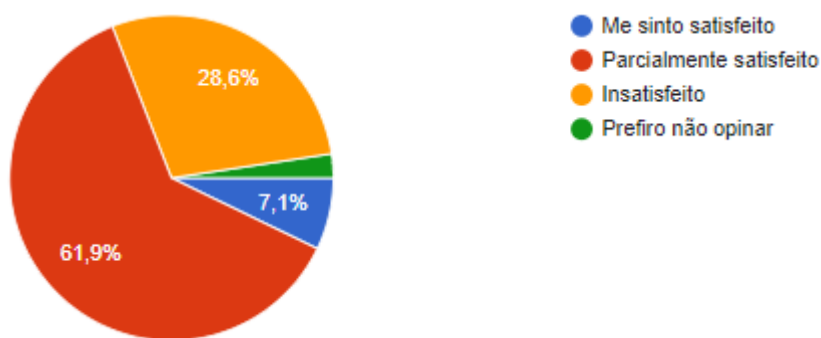


Figura 5: Satisfação com o método de ensino a grade curricular do curso

#### 4.2.4 SUPORTE UNIVERSITÁRIO PARA INCLUSÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO

Os alunos que participaram da pesquisa, indicam que a universidade proporciona um suporte satisfatório (52,4%) para o ingresso no ramo de atividades pretendidas. Em que pese no tópico anterior termos visto que a ausência da prática constar como a maior insatisfação dos alunos, o suporte ainda mostra-se satisfatório. Na sequência, 35,7% responderam que estão insatisfeitos com o suporte oferecido. O quantitativo de alunos que acham o suporte de nível muito bom corresponde a 7,1% e os alunos que acreditam que a universidade não oferece suporte nenhum foi de 4,8%. Nenhum aluno respondeu que o suporte ofertado pela universidade é excelente.

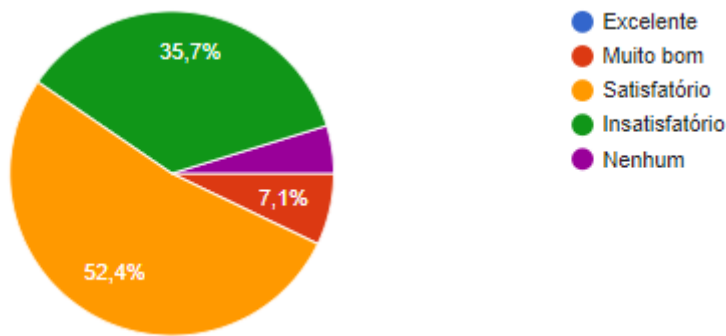


Figura 6: Suporte para inclusão do aluno no mercado de trabalho oferecido pela universidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi pensando com a finalidade de alcançar o objetivo de conhecer as percepções dos alunos matriculados do sétimo ao décimo período do curso de Ciências Contábeis do campus IV da Universidade Federal da Paraíba. Para isso, foi realizada uma pesquisa por intermédio de um questionário online, destinado aos alunos que se encaixam na amostra delimitada na descrição acima.

Por meio dos resultados obtidos, ficou evidente que a maioria dos alunos matriculados com carga horária cumprida acima de 70% e que responderam a esta pesquisa são homens, onde as idades dos alunos estão entre 23 e 34 anos. Sendo o 9º período onde se concentra o maior quantitativo de alunos. No que tange as informações sobre a atual situação trabalhista dos alunos, a maioria exerce atividade remunerados sendo funcionários de empresas privadas de atuação geral.

Buscando responder a questão desta pesquisa, pode-se constatar que a percepção da maioria dos alunos é que eles enxergam o mercado de trabalho contábil como um setor promissor. Porém, apesar de afirmarem ser um ramo de atividades promissor, a minoria dos alunos pretende seguir nesta área, seja trabalhando em escritório de ou sendo empresário contábil.

Os alunos afirmaram que a área em que eles se sentem mais preparados para atuar é a contábil. Que é a área em escritórios contábeis onde ocorre os lançamentos contábeis e as operações com débito e crédito. E pode-se interpretar com este resultado, a ampla abordagem que o curso proporciona aos alunos sobre lançamentos contábeis e partidas dobradas. Já a área em que os alunos se sentem menos seguros em atuar foi a auditoria, levando a entender que eles reconhecem que para atuar como auditor (a) o profissional deve ter um vasto conhecimento nesta área de atuação.

Foi relatado por meio de questão aberta que os discentes gostariam que houvesse mais aulas práticas, em que possam ser preparados para a atual realidade do mercado de trabalho. Com isso, os alunos relataram que se sentem parcialmente satisfeitos perante o método de ensino e grade curricular ofertada.

Como sugestão para próximas pesquisas, imaginamos a necessidade de avaliação do quesito percepções de todos os semestres buscando analisar se as expectativas dos alunos ingressantes são parecidas ou diferentes dos alunos que já estão em etapa final. Agregando dados e conhecimento aos alunos do curso de ciências contábeis do campus IV da UFPB, docentes e futuros alunos.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, W. J. B. A economia brasileira no período pós-pandemia, um estudo exploratório. **Revista Razão Contábil e Finanças**. RRCF, Fortaleza, CE, v. 11, n. 2, jul./Dez. 2020. Disponível em: <http://www.institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/260/268>. Acesso em 28 jul. 2020.
- CAVALCANTE, D. S.; AQUINO, L. D. P. de; DE LUCA, M. M. M.; PONTE, V. M. R.; BUGARIM, M. C. C. Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42 - 52, Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/905> Acesso em: 01 jun. 2020.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. São Paulo: Manole, 2014.
- FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.
- GODOY, Arilda S., Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In Revista de Administração de empresas, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995<sup>a</sup>, p.57-63.
- LEAL, E.; SOARES, M.; SOUSA, E. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, ano 5, v. 1, n. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147>. Acesso em: 16 mar. 2020.
- MACHADO, V.S. A.; NOVA, S. P. C. C. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n.1, p. 01-23, Disponível em: <http://www.repec.org.br/repec/article/view/19>. Acesso em: 27 mar. 2020.
- GONÇALVES, M.F. ; MONTE, P. A. A importância da experiência profissional na admissão e na disparidade salarial: um estudo para o mercado de trabalho formal do nordeste. **Revista Economia e Desenvolvimento**, Recife (PE), v. 10, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/economia/article/view/11539>. Acesso em: 28 jul. 2020
- PELEIAS, Ivam Ricardo et al . Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Rev. contab. finanças**, São Paulo , v. 18, n. spe, p. 19-32, jun. 2007 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772007000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772007000300003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300003>.



Resolução CNE/CES nº 10/2004, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, e dá outras providências.** Disponível em: Acesso em: 27 jul. 2020.

SANTIAGO, P. E. D. S. Ensino superior e mercado de trabalho: a dificuldade dos profissionais do ensino superior para entrar no mercado de trabalho. **PLUS FRJ**, Faculdade Regional Jaguaribana - FRJ , v. 1, n. 1, p. 42-49, ago./2016. Disponível em: <https://www.faculdadeplus.edu.br/wp-content/uploads/2016/11/06-Artigo-ensino-superior-e-mercado-de-trabalho.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

SANTOS, Djalmir Gomes dos. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB.** João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2066>. Acesso em: 16 mar. 2020.

TOMAZI, J; SCHNEIDER, M. Desafios e Perspectivas da profissional contábil na Percepção dos profissionais de contabilidade da região do Vale do Rio Pardo. **Revista de Anais de Eventos Dom Alberto**, v. 1, n. 2, p. 31-36, out/dez 2019. Disponível em: <http://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistaderesumosexpandidos/article/view/573/388>. Acesso em: 27 jul. 2020.

TREVISAN, Antoninho Marmo. **Empresários do Futuro – Como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios.** ed. 4. São Paulo, Bauru: 2000, Editora Infinito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Centro de ciências aplicadas e educação.** Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/>. Acesso em: 30 mar. 2020.